

# Herculano Pires qual dos dois Espíritos é o impostor?

“Não se opor ao erro é aprová-lo.  
Não defender a verdade é negá-la.”  
(Santo Tomás de Aquino)

Calma, leitor amigo! Ouça-nos antes de um prejulgamento por causa desse título um pouco estranho. Vamos aos fatos.

No site [Vinha de Luz](#) é divulgado o artigo “*Herculano Pires (espírito) admite engano: Chico é (o) mesmo Kardec!*”, no qual consta um poema recebido em 08.01.2003, supostamente assinado por Irmão Saulo, pseudônimo adotado por José Herculano Pires (1914-1979), quando entre nós. Vejamo-lo:

## A VOZ DE CHICO

O além sempre mostrando  
A presença da bondade,  
Um anjo se apagou  
E serviu à Humanidade.

Os enganos, desenganos,  
Na luta junto a Jesus,  
Kardec se engrandece  
Após o Chico e a cruz.

O mesmo médium mineiro,  
De tanta simplicidade,  
Ocultava a voz do Mestre,  
É Kardec na cidade.

Quanta vontade de ver  
**Os amigos de outrora,**  
**Dizer-lhes que me enganei**  
Pois Chico se esplendor.

Viva luz banha meu peito,  
Chico nimbado de luz  
Em junho, dois mil e dois,  
Pois avista-se a Jesus.

O Mestre vem receber  
 O amigo de todos nós,  
**Allan Kardec desperta**  
**E Chico solta sua voz.** (¹) (grifo nosso)

O suposto Espírito Herculano Pires, assinando como Irmão Saulo, vem dizer aos amigos que havia se enganado, que agora, no mundo espiritual, constatou que Chico Xavier (1910-2002) foi Allan Kardec (1804-1869) em nova encarnação. Seria esse o verdadeiro Espírito Herculano Pires ou se trata de um impostor? É que veremos.

Embora já tenhamos citado alhures, é importante destacarmos o programa “Limiar do Amanhã”, na Rádio Mulher de São Paulo, mais especificamente o Programa Especial de Primeiro Aniversário (1971), no qual Herculano Pires entrevista Chico Xavier. A pergunta que nos interessa é a de nº 10, com o título de “Reencarnação de Kardec”, publicado no site da **Fundação Maria Virgínia e J. Herculano Pires**:

Renato – Existe alguma notícia, já que se fala tanto, do plano espiritual sobre a reencarnação de Kardec aqui no Brasil ou em algum outro país?

Chico Xavier – Até hoje, pessoalmente, **eu nunca recebi qualquer notícia positiva a respeito da presença de Allan Kardec reencarnado no Brasil ou alhures**. Entretanto, eu devo dizer que em se tratando desses vultos veneráveis do nosso movimento, seja do cristianismo, seja do espiritismo, **pessoalmente eu tenho muito receio de receber qualquer notícia**, porque temo, pela minha fragilidade, e estimaria não ser o médium de notícias tão altas.

J. Herculano Pires – **Excelente, Chico, essa resposta, porque infelizmente há por aí uma onda de reencarnações de Allan Kardec. Infelizmente há**. Nós sabemos que isso são perturbações que ocorrem no movimento espírita em virtude da invigilância dos médiuns e da falta mesmo de compreensão de grande parte dos nossos companheiros no tocante à significação de uma personalidade espiritual como a de Kardec. De maneira que a sua resposta é também para nós de um valor inestimável.

Chico Xavier – Muito obrigado. Pensamos que, **quando Allan Kardec surgir ou ressurgir, ele dará notícias de si mesmo pela sua grandeza, pela presença que mostre.** (²) (grifo nosso)

---

1 EMANUEL, *Herculano Pires (espírito) admite engano: Chico é (o) mesmo Kardec!*, in. Vinha de Luz (site), disponível em: <http://vinhadeluz.com.br/site/noticia.php?id=2330>

Qualquer pessoa com um mínimo de bom senso perceberá que, em relação a Herculano Pires, a questão não é a de achar, uma vez que ele recebeu informação direta de Chico Xavier. O médium disse-lhe, em alto e bom som, que “eu nunca recebi qualquer notícia positiva a respeito da presença de Allan Kardec reencarnado no Brasil ou alhures”, que deve ser entendido não como uma negativa dele de não ser o Codificador, é algo muito mais que isso, pois o médium está afirmando que Emmanuel, seu mentor, até aquele momento nada lhe informou sobre a reencarnação de Allan Kardec. Portanto, no poema, caso fosse de autoria do verdadeiro Espírito Herculano Pires, ele teria dito que Chico Xavier lhe mentiu ao dizer o que havia dito no programa citado, e não que havia se enganado pensando que o médium fosse o Codificador.

O “achar” do jornalista, poderá, talvez, ser visto na obra **Vampirismo** (1ª edição out/1980), na qual, objetivamente, ele disse que, por ser Espírito evoluído, Allan Kardec não teria mais necessidade de reencarnar na Terra:

**[...] Os espíritas de hoje farejam supostas reencarnações do mestre nas veredas escusas da mediunidade aviltada, como se ele, Kardec, fosse também um Espírito errante que não se fixou nos planos elevados e espera uma ordem para descer de novo à reencarnação.**

**[...] Kardec voltou, não no corpo material que os materialistas conhecem, mas no corpo espiritual da sua concepção do mundo e do homem. Ninguém o vê ou o encontra reencarnado, mas ele está presente no desenvolvimento da ciência que fundou e plantou no chão do planeta. [...] A obra de Kardec, completa e perfeita como uma semente com todas as suas potencialidades invisíveis, foi inteiramente completada pelo seu fundador. [...].** <sup>(3)</sup> (grifo nosso)

Assim, Herculano Pires não achava que Allan Kardec havia voltado num corpo material, mas no corpo fluídico e do plano espiritual ajudava o desenvolvimento do Espiritismo, portanto, para ele o Codificador ainda não reencarnara.

Na data de ontem, dia 20 de setembro de 2021, recebemos o livro

---

2 FUNDAÇÃO MARIA VIRGÍNIA e J. HERCULANO PIRES, *Programa Especial de Primeiro Aniversário*, disponível em: <https://www.fundacaoherculanopires.org.br/no-limiar-do-amanha/350-programa-especial-de-primeiro-aniversario-1971.html>

3 PIRES. *Vampirismo*, p. 93-95.

**Revisão ou Reafirmação do Espiritismo?** (1ª edição setembro/2009), ditado pelo Espírito J. Herculano Pires, através do médium Francisco Cajazeiras. Vejamos os seguintes trechos:

a) III – Motrizes da caridade, em 12/10/2002:

Destituídos da característica mais necessária ao obreiro sério e fiel: a humildade – a humildade intelectual –, que nos conduz à compreensão da magnitude dos ensinamentos codificados por Allan Kardec, ensinamentos mediados pelo bom senso e pela lógica kardecianos, pela **aplicação de metodologia fabulosa e bem definida em seu trabalho hercúleo de concatenação, em sua tarefa grandiosa de organização**, levando pedagogicamente compreensão definitiva desses princípios eternos, que no Espiritismo ganham uma nova notoriedade, inflamam-se de razão, iluminam-se de pureza, capazes de abrir as mentes e de tocá-las profundamente. <sup>(4)</sup> (grifo nosso)

É de se esperar que qualquer personagem que volte ao palco terreno para completar algo inacabado, no mínimo tenha reminiscências do método de trabalho que empreendia. Certamente, que ao compararmos o *modus operandi* de Chico Xavier com o de Allan Kardec, veremos que são completamente distintos, enquanto o último, por exemplo, analisava tudo, o outro recebia as mensagens e as enviava para publicação, cabendo a terceiros a análise do material.

b) VII – O Espiritismo ontem, hoje e amanhã, em 07 e 09/11/2002:

**As obras subsidiárias à Codificação Espírita**, seja as dos primeiros instantes, a partir de continuadores do porte de **Gabriel Delanne e de Léon Denis**; seja pela confirmação não espírita das pesquisas metapsíquica e parapsicológica; seja a brasileira, através da mediunidade ou fruto dos inspirados escritores e estudiosos encarnados; têm sua importância na medida que expandem horizontes antevistos e previstos na obra kardeciana.

**Há que se ressaltar a importante contribuição andreluiziana e emmanuelina, através da fabulosa mediunidade de Francisco Cândido Xavier que, sem dúvida fomentou a difusão e a divulgação dos princípios espíritas.**

Toda essa literatura, no entanto, constitui o que denominamos obra subsidiária à Codificação. <sup>(5)</sup> (grifo nosso)

---

4 CAJAZEIRAS, *Revisão ou Reafirmação do Espiritismo?*, p. 47.

5 CAJAZEIRAS, *Revisão ou Reafirmação do Espiritismo?*, p. 80.

O destaque de Herculano Pires é pelo que André Luiz e Emmanuel contribuíram ao Espiritismo, o médium entra apenas com sua “fabulosa mediunidade” e aqui não estamos, de forma alguma, querendo menosprezá-lo pelo seu grandioso trabalho nesse mister.

d) XI – Aprendendo com a história, em 21/04/2003:

Pelos motivos expostos, não há dúvida de que Allan Kardec faz-nos imensa falta e **o seu retorno acontecerá no tempo apropriado, a depender, até certo ponto, das condições que os componentes do movimento espírita em experiência carnal oferecerem para o cumprimento da profecia de seu retorno ao palco da existência terrena, no sentido de complementar e expandir a obra que iniciou.** <sup>(6)</sup> (grifo nosso)

Aqui temos a “cereja do bolo”, que põe a descoberto o Espírito Herculano Pires impostor. Observe, caro leitor, que três meses após o recebimento do poema “A Voz de Chico”, vem o verdadeiro Espírito Herculano Pires colocar “os pingos nos is”.

Sim, já prevemos que alguém poderá nos dizer: Mas por que essa mensagem seria a verdadeira e o poema “A Voz de Chico” não? Vamos explicar, para que não paire dúvidas.

Inicialmente, vamos citar o seguinte trecho da obra **Curso Dinâmico de Espiritismo** (1ª edição junho/1979):

[...] Precisamos restabelecer a visão espírita em sua inteireza, afastando os resíduos de um passado de ilusões e mentiras prejudiciais. **Se compreenderem a necessidade urgente de se aprofundarem no conhecimento da doutrina, de maneira a formarem uma sólida e esclarecida convicção espírita, poderão realmente contribuir para a modificação do mundo em que vivemos.** Gerações e gerações de espíritas passaram pela Terra, de Kardec até hoje, sem terem obtido sequer um laivo de educação espírita, de formação doutrinária sistemática. [...] **A preguiça mental de ler e pensar, a pretensão de saber tudo por intuição, de receber dos guias a verdade feita, o brilhareco inútil e vaidoso dos tribunos, as mistificações aceitas de mão beijada como bênçãos divinas e assim por diante, num rol infundável de tolices e burrices fizeram do movimento doutrinário um charco de credices que impediu a volta prevista de Kardec para continuar seu trabalho.** Em compensação, surgiram os reformadores e adulteradores, as mistificações deslumbrantes e vazias e até mesmo as séries ridículas de reencarnações do mestre por

---

6 CAJAZEIRAS, *Revisão ou Reafirmação do Espiritismo?*, p. 109-110.

contraditores incultos de suas mais valiosas afirmações doutrinárias. <sup>(7)</sup> (grifo nosso)

Nessa mensagem temos o Espírito Herculano Pires dizendo “a depender, até certo ponto, das condições que os componentes do movimento espírita em experiência carnal oferecerem para o cumprimento da profecia de seu retorno ao palco da existência terrena” é quase o mesmo teor do que disse quando vivo.

Isso claramente facilita identificar nessa mensagem de 21/04/2003 o verdadeiro Espírito Herculano Pires, conseqüentemente o poema “A Voz de Chico”, que foi recebido três meses antes, é de autoria do Herculano Pires impostor. Allan Kardec bem o disse: “Se duas comunicações, trazendo mesmo nome, se mostrarem em contradição, uma das duas é evidentemente apócrifa e a verdadeira será aquela que em *nada* desminta o conhecido caráter da personagem.” <sup>(8)</sup> (itálico do original)

Entenderemos as possíveis objeções quanto à nossa conclusão, porém, temos a nosso favor o testemunho da filha de Herculano Pires, que confirma a autenticidade de todas as mensagens constantes de **Revisão ou Reafirmação do Espiritismo?**. Em Apresentação – Mais vivo do que nunca..., **Heloísa Pires** diz:

A credibilidade, o raciocínio, a personalidade de Francisco Cajazeiras bastariam para que Herculano fosse reconhecido nas mensagens que ele recebeu. Mas temos mais: **o conteúdo, o modo de escrever, a análise da linguagem provam que o querido conseguiu provar que a personalidade conhecida entre nós por José Herculano Pires está mais viva do que nunca e continua atuando sobre o mundo dos encarnados**, aproveitando a mediunidade de Cajazeiras para nos convidar a refletir sobre os temas que podem nos auxiliar a compreender melhor a nossa tarefa e a importância do Espiritismo. <sup>(9)</sup> (grifo nosso)

Temos informações de bastidores que Heloísa Pires não identificara o seu pai como autor de “A Voz de Chico”, o que julgamos ser verdadeiro, pois, ao

---

7 PIRES, *Curso Dinâmico de Espiritismo*, p. 123.

8 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 283.

9 CAJAZEIRAS, *Revisão ou Reafirmação do Espiritismo?*, p. 15.

autenticar as mensagens recebidas através do médium Cajazeiras, deixa bem evidente que o autor desse poema foi o Herculano Pires impostor.

Para finalizar, de ***Expediente-on-line - blog de Wgarcia***, mencionaremos o artigo “*O lado cinzento da mediunidade no espiritismo contemporâneo*”, em cujo teor o escritor Wilson Garcia faz comentários sobre “Mensagens atribuídas a Rizzini, Herculano Pires e Arnaldo Rocha [que] ridicularizam os médiuns, a mediunidade e a própria doutrina”. Analisando o poema “A Voz de Chico”, afirma:

Herculano Pires, este, sim, **poeta de mão cheia**, aparece também “confessando” seu suposto erro em vida, **mas a poesia em que revela a mudança está anos-luz de distância da qualidade dos poemas que em vida escreveu**. Pois bem, **o médium aqui é irmão carnal daquele que “psicografou” Rizzini e ambos integram o círculo dos chiquistas**. Até mesmo o pai desses médiuns foi por um deles psicografado, a defender a mesma tese, o que mostra à sociedade o quão contaminado está o ambiente mediúnico desses intermediários do além (ou do aquém?). <sup>(10)</sup> (grifo nosso)



Ora, isso também corrobora que o autor do poema é, de fato, o Herculano Pires impostor.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Set/2021.

Revisão: Hugo Alvarenga Novaes

Referências bibliográficas:

---

10 GARCIA, *O lado cinzento da mediunidade no espiritismo contemporâneo*, disponível em: <http://www.expedienteonline.com.br/o-lado-cinzento-da-mediunidade-no-espiritismo-contemporaneo/>.

CAJAZEIRAS, F. *Revisão ou Reafirmação do Espiritismo?* Fortaleza (CE): ICE-CE, 2009.

KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Brasília: FEB, 2013.

PIRES, J. H. *Curso Dinâmico de Espiritismo*. Juiz de Fora, MG: Editora J. Herculano Pires, 1990.

PIRES, J. H. *Vampirismo*. São Paulo: Paideia, 1980.

#### **Internet:**

EMANUEL, N. *Herculano Pires (espírito) admite engano: Chico é (o) mesmo Kardec!*, in. Vinha de Luz (site), disponível em: <http://vinhadeluz.com.br/site/noticia.php?id=2330>. Acesso em: 21 set. 2021.

FUNDAÇÃO MARIA VIRGÍNIA e J. HERCULANO PIRES, *Herculano Pires (foto)*, disponível em: [https://www.fundacaoherculanopires.org.br/images/heculano\\_microfone.jpg](https://www.fundacaoherculanopires.org.br/images/heculano_microfone.jpg). Acesso em: 07 jun. 2023.

FUNDAÇÃO MARIA VIRGÍNIA e J. HERCULANO PIRES, *Programa Especial de Primeiro Aniversário*, disponível em: <https://www.fundacaoherculanopires.org.br/no-limiar-do-amanha/350-programa-especial-de-primeiro-aniversario-1971.html>. Acesso em: 21 set. 2021.

GARCIA, W. *O lado cinzento da mediunidade no espiritismo contemporâneo*. Mai/2016, disponível em: <http://www.expedienteonline.com.br/o-lado-cinzento-da-mediunidade-no-espiritismo-contemporaneo/>. Acesso em: 21 set. 2021.